

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 2 do volume 8, ano 2012. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com sete artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com dois artigos de autores de instituições internacionais e nacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Análise da relevância da informação contábil no setor brasileiro de energia elétrica no período de 2005 a 2007: uma discussão com foco nas variáveis LL, FCO e EBITDA”, analisa a relevância das informações contábeis relativas ao LL, EBITDA e FCO de empresas do setor elétrico brasileiro, visando discutir os impactos informacionais das recentes mudanças contábeis no Brasil. Nesta perspectiva, o estudo utiliza-se da análise de regressão, tendo como variável dependente o preço das ações e como variáveis independentes as informações contábeis.

O segundo artigo, “Institucionalização de instrumentos de custeio: o caso de uma organização do setor elétrico brasileiro”, investiga a institucionalização dos instrumentos gerenciais relacionados aos métodos de custeio em uma organização brasileira do setor elétrico, de acordo com os estágios de institucionalização propostos por Tolbert e Zucker (1999). Para tanto, foram realizadas entrevistas, com base em questionários estruturados, com os gestores pertencentes à superintendência de controladoria da empresa objeto de estudo. Na análise dos questionários e dos Relatórios Anuais de 1998 a 2008 disponibilizados pela empresa foi utilizada a técnica de análise de conteúdo.

O terceiro artigo, “Adoção de práticas de gestão externa de custos: um estudo multicaso em empresas da região da Serra Gaúcha”, identifica a adoção de práticas de análise externa de custos em sete empresas da Região da Serra Gaúcha, por meio de pesquisa exploratória e qualitativa, organizada em forma de um estudo de caso múltiplo. A coleta de dados, a fim de verificar se além dos custos próprios a empresa monitora os custos de outras empresas, particularmente dos concorrentes, foi conduzida por meio de entrevistas semi-estruturadas e as respostas submetidas à análise de conteúdo.

O quarto artigo, “Governança corporativa no Brasil: contraste de práticas entre instituições financeiras e instituições não financeiras”, verifica se há diferenças de práticas de governança corporativa entre instituições financeiras e instituições não financeiras no Brasil. Duas amostras foram selecionadas, sendo uma composta pelos 15 maiores bancos com informações sobre governança corporativa nos seus *sites* e a outra formada por 15 empresas não financeiras que compõem o Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa. Foram consideradas as variáveis “estruturas internas de governança” e “propriedade em bloco dos acionistas” do estudo de Adams e Mehran (2003), além das variáveis “existência de Comitê de Auditoria” e “prazo de mandato dos conselheiros”.

O quinto artigo, sob o título “Aplicação de regressão logística e algoritmos genéticos na análise de risco de crédito”, demonstra o uso dessas duas técnicas estatísticas para a classificação de bons e maus pagadores em financiamentos bancários e a identificação do melhor modelo em termos de qualidade de ajuste. A partir de uma amostra de 14.000 dados, fornecida por uma grande instituição financeira brasileira, foram aplicadas as duas técnicas. Assim, ilustra os procedimentos a serem adotados para identificar o melhor modelo de concessão de crédito, a partir do qual é possível direcionar a estratégia da instituição no

processo de avaliação de solicitações de empréstimos bancários.

O sexto artigo, intitulado “A influência do gênero, idade e formação na presença de heurísticas em decisões de orçamento: um estudo quase-experimental”, analisa possíveis correlações entre as variáveis idade, gênero e formação e a existência de vieses cognitivos em decisões relacionadas ao orçamento. Cenários com um ambiente de incerteza foram construídos e um número limitado de informações contábeis e financeiras fornecido para verificação de tal correlação. A construção desses cenários visou observar a ocorrência das heurísticas de ancoragem, representatividade e disponibilidade de instâncias e a correlação com as variáveis gênero, idade e formação acadêmica.

O sétimo artigo, “Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário espanhol”, identifica e analisa artigos sobre Contabilidade Gerencial publicados nas principais revistas da Espanha e a formação de doutores em contabilidade naquele país. Pesquisa foi realizada nas sete principais revistas espanholas de contabilidade listadas no Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais (IN-RECS) e nas teses de contabilidade contidas na base de dados “Teseo” do Ministério da Educação da Espanha.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo internacional, “*Inmovilizado: el punto de partida de la liquidez*”, discorre sobre o papel fundamental dos ativos na geração de receitas e de liquidez nas empresas. Sua capacidade de produzir bens e serviços, de gerar receitas e benefícios, e seu caráter permanente, o situam como elemento básico de liquidez. O estudo começa com uma nova definição de Imobilizado, e especialmente o Intangível, incluindo uma série de contas normalmente não consideradas. Depois estabelece a origem da liquidez e, em seguida, relaciona o Imobilizado com as vendas, despesas, margem e rotação. Assim, oferece uma nova perspectiva de liquidez com uma análise dinâmica e de longo prazo.

O segundo artigo internacional, “*Assimetria de informação no mercado imobiliário: uma revisão da literatura*”, apresenta uma revisão da literatura sobre assimetria de informação no mercado imobiliário. A revisão da literatura assenta-se em quatro pontos distintos: as distorções nos preços do mercado imobiliário, provocadas pela falta de informação e de liquidez do mercado; a seleção adversa; a previsibilidade dos retornos no mercado imobiliário; e a depreciação imobiliária, relacionando os tempos de venda com a idade da habitação. Para tal foram consultados periódicos internacionais das áreas da economia, finanças, imobiliário, contabilidade e geografia, utilizando na pesquisa a palavra-chave “assimetria de informação”.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dra. Ilse Maria Beuren
Editora